

LITERATURA

61. As afirmativas a seguir contêm informações sobre **O Mistério da Casa Verde** e **Lucíola**, obras, respectivamente, de Moacir Scliar e José de Alencar. Assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) A obra **O Mistério da Casa Verde** constrói-se numa relação intertextual com o conto “O Alienista”, cuja trama ajudou a elucidar os obscuros episódios que assustavam os habitantes da pequena Itaguai.
 - b) O mistério que envolvia “a casa verde” esclareceu-se com a descoberta de que nela vagava o fantasma do personagem machadiano Simão Bacamarte.
 - c) Em **O Mistério da Casa Verde** Moacir Scliar retomou a temática da loucura e confirmou a importância dos conhecimentos científicos para a literatura da segunda metade do século XIX.
 - d) **Lucíola**, a heroína do romance homônimo, abandonou a vida de luxúria por força de um amor tipicamente romântico, intenso e regenerador de caracteres.
 - e) Em **Lucíola**, ao abordar a prostituição como uma questão social e não apenas individual, José de Alencar antecipou o Realismo denunciando as contradições do mundo burguês.

62. Observe com atenção os textos abaixo, pertencentes a autores dos estilos árcade e barroco:

Texto I

[...]

*Ornemos nossas tendas com as flores,
e façamos de feno brando leito;
prendamo-nos, Marília, em laço estreito,
gozemos do prazer de sãos amores.
Sobre as nossas cabeças,
sem que o possam deter, o tempo corre;*

[...]

Texto II

[...]

*A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.*

[...]

Dentre as seguintes alternativas, assinale aquela que estabelece uma relação CORRETA entre a temática dos poemas transcritos, seus autores e os períodos literários a que pertenceram:

- a) O texto II traz implícita uma crítica à sociedade mineira do século XVIII e foi escrito pelo poeta barroco Gregório de Matos Guerra.
- b) O autor do texto I prioriza a tranqüilidade da vida campestre e, movido por um forte sentimento nativista, exalta as belezas da natureza brasileira.
- c) O texto II insere-se no gênero satírico da estética barroca e confirma a veia crítica do poeta Tomás Antônio Gonzaga.
- d) O texto I compara os prazeres da vida no campo aos dissabores da vida na cidade e retoma o famoso princípio poético “fugere urbem”.
- e) O texto I é de autoria do poeta árcade Tomás Antonio Gonzaga e evidencia a inevitável passagem do tempo, sobretudo a necessidade de aproveitar bem os momentos de felicidade.

63. Leia o soneto a seguir, de autoria do poeta quinhentista Luis de Camões:

*Verdade, Amor, Razão, Merecimento,
qualquer alma farão segura e forte;
porém, Fortuna, Caso, Tempo e Sorte,
têm do confuso mundo o regimento.*

*Efeitos mil revolve o pensamento
e não sabe a que causa se reporte;
mas sabe que o que é mais que vida e morte,
que não o alcança humano entendimento.*

*Doctos varões darão razões subidas,
mas são experiências mais provadas
e por isso é melhor ter muito visto.*

*Cousas há aí que passam sem ser cridas
e cousas cridas há sem ser passadas,
mas o melhor que tudo é crer em Cristo.*

Dentre as alternativas abaixo, apenas uma NÃO interpreta corretamente o poema. Assinale-a:

- a) O soneto camoniano confirma a persistência de valores cristãos num momento em que se sentia a forte presença do racionalismo quinhentista.
- b) O eu lírico mostra-nos que, se valores como a Verdade e o Amor podem fortalecer a alma do homem, outros como o Tempo e a Sorte podem definir-lhe o destino e governar o mundo.
- c) O homem renascentista, já capaz de conhecer o mundo e a si próprio, não consegue elucidar os mistérios da vida e da morte.
- d) O texto confirma que o homem do século XVI também vivenciou os conflitos existentes entre o racionalismo antropocêntrico e a religiosidade teocêntrica.
- e) O poema de Camões denuncia a existência de um eu lírico totalmente convencido de que a Verdade, a Razão, o Amor e o Merecimento são os grandes valores que regem o destino da humanidade.

64. Assinale a alternativa que contém uma afirmação FALSA sobre os contos do livro **100 coisas**, de Fernando Bonassi.

- a) Inseridos no contexto da produção literária contemporânea, os contos retratam a decadência, a miséria e a pobreza da realidade urbana, expondo cenas da banalidade e violência cotidianas.
- b) A dupla interpretação sugerida no título **100 coisas** remete-nos a um esvaziamento de sentido da vida humana, característica da narrativa denominada pós-moderna.
- c) A estrutura narrativa dos contos, composta de frases curtas e diretas, expõe uma linguagem objetiva, exigindo do leitor uma interferência na construção dos sentidos.
- d) As temáticas presentes nos contos trazem à tona as tensões do tecido social urbano e dão visibilidade a personagens que povoam os espaços periféricos e marginais da sociedade brasileira atual.
- e) O caráter autobiográfico dos contos pode ser percebido nas intervenções do autor, que cria mecanismos de identificação com os personagens excluídos e empreende uma autocrítica.

65. Abaixo, apresentamos fragmentos retirados dos contos da obra **100 coisas**, de Fernando Bonassi. Assinale a alternativa cujo fragmento NÃO contém uma intertextualidade:

- a) *Romeu nasceu em Aparecida. Julieta em Lorena, mas foi pagar promessa de pólio curada e casou com ele.*
- b) *Antes de casar, Zeca escolheu muita mulher até escolher Silvia, que engordou. Já Hirani escolheu Dario, que bate nela.*
- c) *Minha terra tem campos de futebol, onde cadáveres amanhecem emborcados pra atrapalhar os jogos.*
- d) *João amava Maria, que se deixava amar por João sem medo de amá-lo. Maria fazia coisas pra João, que apreciava.*
- e) *Pai nosso que estais no céu bem longe daqui, santificado é o vosso nome, desconfio que por isso mesmo.*